

**(RE)SIGNIFICANDO EQUIDADE: DIÁLOGOS E CONSTRUÇÕES DO GRUPO  
PET-SAÚDE**

**REGOSO, P. O.<sup>[1]</sup>; SCHUH, L.S.<sup>[2]</sup>; MORETTO, N.<sup>[3]</sup>; BARIMACKER, S. V.<sup>[3]</sup>;  
TOMBINI, L.H.T.<sup>[4]</sup>; POTRICH; T.<sup>[4]</sup>**

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), é uma iniciativa do Ministério da Saúde que busca ampliar conhecimentos nas áreas da saúde e da educação, através da aproximação entre ensino, serviço e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde. Em sua décima primeira edição, a temática da equidade surge como objeto principal. Orientado pelo respeito às necessidades, diversidades e especificidades de cada cidadão ou grupo social, o princípio da equidade tem relação direta com os conceitos de igualdade e justiça social, cuja discussão e compreensão é fundamental para abordagens e práticas. Neste sentido, o Programa inova na inclusão da área das ciências humanas para (re)significação da equidade em sua complexidade. Assim, como parte das atividades propostas pelo PET-Saúde Equidade, coube ao Grupo Tutorial 5 a condução de oficina temática para (re)significação de equidade, voltada aos 62 envolvidos no Projeto interinstitucional UFFS/UNOESC/UDESC/SESAU, que envolve profissionais, docentes e estudantes. Entre as atividades propostas, destacou-se a provocação e construção da “Nuvem de Palavras”. Os presentes foram recepcionados com bombons/balas que continham mensagem de boas vindas e convite à participação. Foram chamados a acessar, via *Qr Code*, o aplicativo Mentimeter, onde continha o convite à reflexão: “Compartilhe conosco seu conhecimento sobre equidade em uma palavra ou expressão: Equidade para mim é...”. As respostas geraram como produto uma “Nuvem de Palavras” representativa. Como resultado, obtiveram maior ênfase, respectivamente: justiça, respeito e direito, apresentadas em letras maiores, tomando evidência em relação às demais. A estratégia utilizada suscitou reflexões, identificação de compreensões e discussões sobre equidade que avançam as percepções de mero princípio finalístico ou objetivo a ser alcançado no contexto da atenção à saúde. As representações abarcaram conceitos abstratos relacionados ao equilíbrio, tal como pode-se perceber no símbolo da balança comumente relacionado à justiça; o respeito supõe-se estar associado à equidade enquanto característica primordial, possibilitando tratativas gentis que respeitem a diversidade e a pluralidade que envolve os sujeitos e suas relações; e o direito enquanto princípio de que todas as pessoas deveriam ter um acesso justo e igual às oportunidades, recursos e aos serviços necessários para alcançar o bem-estar e a sua dignidade humana, independentemente de suas diferenças. Além destas, cabe mencionar referências à: imparcialidade, oportunizar os desiguais, diminuir as diferenças, acessibilidade, dar mais para quem tem menos, igualdade, entre outras palavras/expressões registradas e que remetem às majoritárias amplamente discutidas. Ao final das discussões, manteve-se a representação da “Nuvem de Palavras”, evidenciando que a compreensão dos participantes sobre equidade foi validada e reforçada ao longo das

discussões oportunizadas. Ao imprimir sua palavra/expressão cada participante contribui para a ampliação da compreensão de equidade, evidenciando-a como um princípio operativo e transformador, fundamental para a justiça social, exigindo que as políticas públicas e as relações estabelecidas se adaptem às realidades concretas e particularidades das populações, nos diferentes contextos. Assim, a dinâmica cumpriu seu papel de ampliar a compreensão sobre equidade, reafirmando seu papel central na construção de um sistema de saúde e social mais justo, acessível e inclusivo para todos.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Equidade; Formação em saúde.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Origem:** Extensão

**Instituição Financiadora:** Ministério da Saúde / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES

---

[1] Paola de Oliveira Regoso. Psicologia. Universidade do Oeste de Santa Catarina.  
paola.regoso@unoesc.edu.br.

[2] Laysa Anacleto Schuh. Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
laysaanacletoschuh@gmail.com.

[3] Natanieli Moretto. Enfermagem. Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó.  
lelimoretto@hotmail.com.

[3] Saionara Vitória Barimacker. Enfermagem. Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó.  
saionarabarimacker@yahoo.com.br.

[4] Larissa Hermes Thomas Tombini. Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
larissa.tombini@uffs.edu.br.

[4] Tassiana Potrich. Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
tassiana.potrich@uffs.edu.br.